

MICROECONOMIA

EXAME ÉPOCA ESPECIAL

15 DE SETEMBRO DE 2011

DURAÇÃO: 2 HORAS

NOME

N.º INFORMÁTICO TURMA

- Preencha os cabeçalhos e, para cada uma das alíneas, assinale assim , nestas folhas, a única opção correcta.
- Cotação [c]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-c/3 valores].
- Se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

GRUPO I

[10 valores]

1. Com os recursos e as tecnologias de que dispõe, a economia pode produzir 144 unidades do bem X ou 360 unidades do bem Y, pelo que o custo de oportunidade unitário do bem X é igual a [0,8]
 - 0,25 unidades do bem Y.
 - 2,5 unidades do bem Y.
 - 0,4 unidades do bem Y.
 - 4 unidades do bem Y.

2. Verificando-se $e_{p_y, D_x} = 1 - e_{R_x}$ e sendo X um bem de luxo, conclui-se que os bens X e Y são [0,8]
 - sucedâneos.
 - complementares.
 - independentes.
 - Não é possível afirmar qual a relação no consumo entre os dois bens.

3. Da fixação efectiva de um preço mínimo pode resultar, *ceteris paribus*, [0,8]
 - um excesso de procura.
 - um aumento da quantidade oferecida.
 - um aumento da quantidade procurada.
 - um aumento da quantidade transaccionada.

4. Admitindo a linearidade das funções oferta e procura, e sabendo que a oferta é perfeitamente rígida e que, no ponto de equilíbrio antes de imposto, a procura tinha elasticidade unitária, conclui-se que [0,8]
 - os produtores conseguem repercutir sobre os consumidores a totalidade do imposto.
 - os consumidores não são afectados pela fixação do imposto.
 - os consumidores suportam 1% do imposto e os produtores os restantes 99%.
 - a quantidade transaccionada reduz-se devido à instituição do imposto.

5. Normalmente, uma alteração do preço de um bem induz, *ceteris paribus*, uma variação de sinal contrário na respectiva quantidade procurada porque [0,8]
 - se altera o rendimento nominal do(s) consumidor(es).
 - os preços nominais dos outros bens também variam.
 - se alteram, concomitantemente, os preços relativos dos outros bens e o poder de compra do(s) consumidor(es).
 - se alteram, concomitantemente, os preços nominais dos outros bens e o rendimento nominal do(s) consumidor(es).

6. Sendo $Q_S = 4p$ a função oferta, a elasticidade-preço da oferta correspondente ao nível de preço p é igual a
[1,2]
- 4.
 - $p/(4 - p)$.
 - $p/(1 - p)$.
 - 1.
7. $Q_{Dy} = 92 + 2p_x$ é a função procura cruzada entre os bens X e Y. A elasticidade-preço da procura de Y referente ao intervalo de preço de X entre as 10 e as 14 u.m. é igual a
[1,2]
- 6/29.
 - 6/29.
 - 9/26.
 - 9/26.
8. Considerando as funções oferta ($Q_S = 7p$) e procura ($Q_D = 144 - 5p$) de um bem, conclui-se que a fixação de um preço mínimo de 18 u.m. originaria
[1,2]
- uma redução de 282 u.m. no excedente do consumidor.
 - um excesso de procura de 126 u.f.
 - uma redução de 414 u.m. no excedente do consumidor.
 - uma redução de 34 unidades na quantidade transaccionada.
9. Considerando as funções oferta ($Q_S = 7p$) e procura ($Q_D = 144 - 5p$) de um bem, conclui-se que a incidência efectiva global sobre os produtores de um imposto específico de 6 u.m./u.f. seria de
[1,2]
- 399 u.m.
 - 132,75 u.m.
 - 240 u.m.
 - 166,25 u.m.
10. Considerando as funções oferta ($Q_S = 7p$) e procura ($Q_D = 144 - 5p$) de um bem, conclui-se que um imposto específico de 6 u.m./u.f. induziria uma perda absoluta de bem-estar de
[1,2]
- 64,5 u.m.
 - 30,5 u.m.
 - 52,5 u.m.
 - 60,5 u.m.

MICROECONOMIA

EXAME ÉPOCA ESPECIAL

15 DE SETEMBRO DE 2011

NOME

N.º INFORMÁTICO TURMA

GRUPO II

[10 valores]

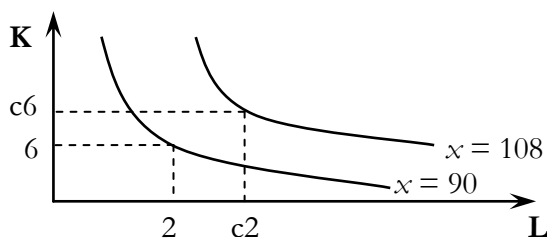
1. Independentemente do nível inicial, uma variação de 1% na quantidade usada do factor variável, L, induzirá uma variação percentual na quantidade de produto (aproximadamente) igual a [0,8]

- CVM/PM_{GL}.
- CTM/PM_L.
- p_L/(PM_L·CMg).
- p_L/PM_{GL}.

2. É, genericamente, possível conhecer o custo variável médio multiplicando [0,8]

- o custo variável médio pela produtividade média e pela produtividade marginal.
- o custo marginal pela produtividade média e dividindo pela produtividade marginal.
- o custo marginal pela produtividade marginal e dividindo pela produtividade média.
- o preço do factor variável pela produtividade média.

3. Analisando a figura relativa a uma tecnologia de tipo Cobb-Douglas, conclui-se que esta exhibe rendimentos crescentes à escala se



- [0,8]
- c = 2.
 - c = 1,2.
 - c = 1,35.
 - c = 1,1.

4. Sendo p_K = 4 e, para certas quantidades positivas de L e K, PM_{GL} = 4PM_{GK}, [0,8]

- o produtor tem interesse em usar menos capital, K, e mais trabalho, L.
- o produtor tem interesse em usar mais capital, K, e menos trabalho, L.
- o produtor tem interesse em manter as quantidades utilizadas de capital, K, e de trabalho, L.
- não se dispõe de informação suficiente para tomar qualquer decisão.

5. Sendo CVM = x² + 6, a função oferta do produtor em concorrência perfeita é [0,8]

- x = √(p/2) - 3.
- x = √p - 6.
- x = 36p².
- x = √(p/3) - 2.

6. Sendo $CVM = x^2/3 - 10x + 120$, e verificando-se que o custo fixo médio é de 30 u.m. no mínimo de exploração, produzir esta quantidade implica despende
- [1,2]
- 2250 u.m.
 - 1800 u.m.
 - 1125 u.m.
 - 900 u.m.
7. A obtenção de um certo nível de produção implica, no longo prazo, um custo de 252 u.m. e requer o emprego de 60 unidades de capital, K. Sabendo que $PM_{g_L} L = 2PM_{g_K} K$ e que o preço unitário do trabalho é de 12 u.m., conclui-se que produzir aquela quantidade requer usar
- [1,2]
- 14 unidades de trabalho.
 - 140 unidades de trabalho.
 - 12 unidades de trabalho.
 - 120 unidades de trabalho.
8. Actualmente, uma empresa, que opera num mercado de concorrência perfeita, tem uma produtividade marginal de 7 u.f. e paga um salário unitário de 77 u.m., estando a maximizar o seu lucro produzindo 700 u.f. com um custo médio de 8 u.m. O lucro obtido pela empresa é de
- [1,2]
- 1200 u.m.
 - 2200 u.m.
 - 1400 u.m.
 - 2100 u.m.
9. Sabendo-se que a receita total realizada por um monopolista é dada pela expressão $90Q - 0,9Q^2$ e o custo médio pela expressão $27 + 90,5/Q$, conclui-se que o máximo lucro que o monopolista pode obter é de
- [1,2]
- 202 u.m.
 - 1012 u.m.
 - 2002 u.m.
 - 1020 u.m.
10. Considere um monopolista com uma função custo total médio dada por $CTM = 8x + 40/x$. Em equilíbrio, este monopolista produz 4 unidades, apresenta um índice de Lerner igual a $1/17$ e obtém um lucro de
- [1,2]
- 104 u.m.
 - 103 u.m.
 - 117 u.m.
 - 111 u.m.